



**INSTITUTO DE CIÊNCIAS  
HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**NOME DA DISCIPLINA:** Filosofia da Música - TA

**CÓDIGO:** FILO 185

**SALA:** Ensino remoto

**PROFESSOR:** Prof. Dr. Fernando Barros

**CONTATO:** [fernando.barros@unb.br](mailto:fernando.barros@unb.br)

**CURRÍCULO LATTES:** <http://lattes.cnpq.br/6414803495357533>

**TEMA:** Música e reflexão filosófica.

**EMENTA:** Tendo em vista a importância da música no processo de constituição do discurso filosófico sobre artes, o propósito geral da disciplina consiste em apresentar definições explicativas a partir de problemas conceituais nascidos exclusivamente da estética musical, fiando-se, para tanto, em textos-chave da modernidade do horizonte hermenêutico contemporâneo, mas sem prescindir, nesse trilha, da escuta de peças musicais semina. Implicando analisar o modo como a tradição filosófica concebe a arte dos sons, o estudo qualificado do legado estético-musical e a audição de determinadas obras trazem à tona questões de longo alcance reflexivo, tais como, por exemplo, a pergunta pelo reconhecimento de propriedades estéticas em música, pelas particularidades ontológicas da obra de arte musical, pelo sentido antropológico-cultural dos sons, pelas distintas formas de temporalidade do signo sonoro, bem como pelos limites perceptivos e sensoriais da escuta musicalmente dirigida em geral. Divididos em momentos que indicam uma articulação diacrônica, os módulos previstos pela disciplina partem do registro emancipatório do Iluminismo, marcado pelo movimentado debate em torno à expressividade linguística e à ordenação lógico-racional dos construtos harmônicos (Rousseau e Rameau), para, aí então, expor e examinar outros problemas centrais: a assematicidade sonora preconizada pelo romantismo musical (Tieck, Wackenroder e E.T.A Hoffmann) e a metafísica do belo dele tributária (Schopenhauer); a analiticidade adotada pelo formalismo (Hanslick) e seu contra-movimento face à estética musical dos sentimentos; a patologização ensejada pela fisiologia da música (Nietzsche) e a crítica à moderna dramaturgia musical (Wagner), e, por fim, o conceito contemporâneo de material musical e a crítica tributária da indústria cultural (Th. Adorno). Passando e revista esses pontos teóricos de sustentação, assim como a profusão multifacetada de exemplos práticos e princípios compositivos que se oferecem à nossa apreciação, torna-se então factível avaliar a inestimável mais-valia filosófica

que se obtém a partir de uma ponderação atenta sobre estética musical.

### **CRONOGRAMA CONCEITUAL DE TRABALHO:**

1. Introdução à Filosofia da Música:
  - a) Métodos e objetos da Filosofia da Música;
  - b) material e tempo musicais;
  - c) consolidação, superveniência e reconhecimento de qualidades estéticas em música;
  - d) especulação filosófica e prática musical;
  - e) ontologia da música: divergências entre execução, interpretação e obra de arte musical.
2. A estética musical do Iluminismo: Rousseau e Rameau.
  - a) Teoria dos afetos e expressividade melodramática;
  - b) melodia como linguagem originária;
  - c) harmonia como *primum* lógico e ideal;
  - d) mimetismo físico *versus* mimetismo anímico;
  - e) ópera como teatro *versus* ópera como *bel canto*;
3. Romantismo e gênio musical: Tieck, Wackenroder, E.T.A Hoffmann e Schopenhauer:
  - a) Beleza livre e teoria do gênio;
  - b) música sinfônica e ideia estética;
  - c) modelo hermenêutico e “música absoluta”;
  - d) música como Vontade.
4. Formalismo musical (Hanslick):
  - a) O legado kantiano;
  - b) forma sonora “em movimento”;
  - c) música e símbolo;
  - d) “ideia musical”;
5. Obra de arte total e fisiologia da música: Nietzsche e Wagner:
  - a) Wagner como filósofo e a obra de arte total;
  - b) música como drama e a “melodia infinita”;
  - c) arte musical e ideal ascético;
  - d) sintomatologia psicofisiológica e patologização musical;
  - e) estética do criador e música como criação de valores.
6. Teoria crítico-musical da indústria cultural (Adorno):
  - a) Dissolução do tonalismo harmônico e crise da razão;
  - b) música e indústria cultural;
  - c) fetichismo musical e regressão da audição;
  - d) arte dos sons e utopia.

**ESTRATÉGIA DIDÁTICA:** Fazendo confluir ferramentas assíncronas e síncronas, as atividades remotas previstas irão se dividir em duas frentes: a) envio semanal de conteúdos áudio-expositivos através de “podcast” cuja audição não requer a participação dos (as) alunos (as) e do professor no mesmo instante, achando-se os (e) primeiros (as) livres para determinar o horário e o “ambiente” em que farão a escuta do material; b) exposição interpretativa do conteúdo ofertado, mas, desta feita, com a participação simultânea dos alunos e do professor no mesmo “espaço” virtual (via plataforma *Teams* [UnB]).

**AValiação:** Dissertação final (acerca de **um (1)** dos textos que constam da **Bibliografia Primária** [escolha livre]).

### **BIBLIOGRAFIA PRIMÁRIA:**

1. ADORNO, Th. W. *Introdução à sociologia da música*. Trad. Fernando R. de Moraes Barros. São Paulo: Unesp, 2. edição, 2018. (Capítulos: “Tipos de comportamento musical”, “Música ligeira”, “Função” e “Mediação”)
2. HANSLICK. *Do belo musical. Uma contribuição para a revisão da estética musical*. Trad. Nicolino Simonetti. Campinas: Editora da Unicamp, 1989.
3. HOFFMANN, E. T. A. *Tramas do fantástico*. Trad. Fernando R. de Moraes Barros. São Paulo: Perspectiva, 2021. (Sub-capítulos de *Kreiseriana* [I]: “Pensamentos sobre o elevado valor da música”, “Música instrumental de Beethoven”, “Pensamentos extremamente dispersos” e “Sobre um dito de Sacchini e o assim chamado efeito na música”)
4. NIETZSCHE, Friedrich. *O Caso Wagner*. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2016.
5. RAMEAU, Jean-Philippe. *Démonstration du principe de l'harmonie servant de base à tout l'art musical théorique et pratique*, 1750. Disponível em: <http://gallica2.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k1082246>.
6. ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Dicionário de Música*. Fabio Stieltjes Yasoshima. Unesp, 2021 (Verbetes: “Baixo fundamental”, “Harmonia”, “Melodia”, “Música”, “Ópera” e “Som”)
7. SCHOPENHAUER, A. *Metafísica do Belo*. Trad. Jair Barboza. São Paulo: Unesp, 2003. (Capítulo 17: “Introdução à música”)
8. WAGNER, Richard. *Beethoven*. Trad. Anna Hartmann Cavalcanti. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

### **BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA:**

1. Adorno, Th./M. Horkheimer. *Dialética do esclarecimento*. Trd. Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
2. \_\_\_\_\_. *Filosofia da nova música*. Trad. Magda França. São Paulo: Perspectiva, 2009.
3. \_\_\_\_\_. *Introdução à sociologia da música*. Trad. Fernando R. de Moraes Barros. São Paulo: Unesp, 2. edição, 2018.

4. BAGGIO, Igor *O dodecafonismo tardio de Adorno*. São Paulo: Unesp, 2011.
5. BARENBOIM, Daniel. *A música desperta o tempo*. Trad. Eni Rodrigues. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
6. \_\_\_\_\_; CHÉREAU, Patrice. *Diálogos sobre música e teatro*. Tristão e Isolda. Trad. Sérgio Rocha Brito Marques. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
7. BARROS, Fernando R. de Moraes. “Ao som do emaranhamento: a música e o discurso filosófico sobre artes”. In: *KRITERION*. Belo Horizonte: UFMG. v. 53, 2012, pp. 195-230.
8. \_\_\_\_\_. “Notas sobre a ideia de improvisação musical em Nietzsche”. In: *Cadernos Nietzsche 42*. Guarulhos/Porto Seguro, 2021, pp. 129-144.
9. \_\_\_\_\_. *O pensamento musical de Nietzsche*. São Paulo: Perspectiva, 2007.
10. \_\_\_\_\_. “Lendo O caso Wagner”. In: *Estudos Nietzsche*. v. IX, 2018, pp. 9-111, 2018.
11. \_\_\_\_\_. “A wagneriana”. In: *Cadernos Nietzsche 38*. Guarulhos/Porto Seguro, 2017, pp. 26-57.
12. \_\_\_\_\_. “Nietzsche, Wagner e o 'Casamento de Lutero’”. In: *Estudos Nietzsche*, v. 4, 2013, pp. 86-113.
13. \_\_\_\_\_. “Nietzsche ouvinte de Chopin: em busca do grande estilo”. In: *Estudos Nietzsche*, v. 3, 2012, pp. 31-48.
14. \_\_\_\_\_. “O drama da redenção: a crítica de Nietzsche ao *Parsifal* de Wagner”. In: *Artefilosofia* (Ouro Preto), v. 3, 2007, pp. 102-110.
15. \_\_\_\_\_. “Ritmo musical e crítica filosófica”. In: *Artefilosofia* (UFOP), v. 2010, pp. 75-90.
16. \_\_\_\_\_. “A música em Schelling”. In: *Cadernos de Filosofia Alemã*, v. 1, 2009, pp. 83-94.
17. \_\_\_\_\_. “Mundo como música: o papel da arte dos sons na filosofia do oitocentista alemã”. In: BARROS, Fernando Ribeiro de Moraes; NUNES, Emanuel Germano; ALMEIDA, José Carlos de. (Org.). *Filosofia e Cultura*. Fortaleza: UFC, 2011, pp. 137-168.
18. \_\_\_\_\_. “‘O gênio do amor e da música: análise e tradução de ‘Um maravilhoso conto de fadas oriental de um santo nu’, de W. H. Wackenroder e Ludwig Tieck’”. In: *Revisão de Letras*. Curitiba: UFPR, nr. 83, 2011, pp. 11-26.
19. \_\_\_\_\_. “Música e linguagem em Adorno”. In: *Dissertatio* (UFPEL), v. 4, 2015, pp. 209-228.
20. \_\_\_\_\_. “Ontologia da música e o ‘Clube poético-musical de Kreisler’”. In: *Viso. Cadernos de estética aplicada*. Rio de Janeiro, n.29, (jul-dez) 2021.
21. BEHLER, E. “Wackenroder y la concepción musical del Primer Romanticismo”. In: *Anuario Filosófico* 2. Universidade de Navarra, 1996, pp. 21-39.
22. BERTINETTO, Alessandro. “Musical ontology: a view through improvisation.” In: *Cosmo. Comparati studies in modernism*. Turim, n.2, 2013, pp. 81-101.

23. BOISSIÈRE, Anne. *Musique et philosophie*. Paris: Centre National de Documentation Pédagogique, 1997.
24. BROMBERG, Carla. “A classificação da música na obra de Jean-Jacques Rousseau”. In: *Opus*. Belo Horizonte, v. 20, 2014 (online).
25. CAVALCANTI, Anna Hartmann. “Música, linguagem e criação em Nietzsche”. In: *discurso 37*. São Paulo: Alameda, 2007, pp. 183-199.
26. CAZNÓK, Yara Borges; NETO, Alfredo Naffah. *Ouvir Wagner*. São Paulo: Musa, 2000.
27. COELHO, L. M. *A ópera na França*. São Paulo: Perspectiva, 1999.
28. COPLAND, Aaron. *Como escuchar la musica*. México: Fondo de Cultura Económica, 1992.
29. DAHLHAUS, Carl. *La idea de la música absoluta*. Barcelona: Ideia Books, 1999.
30. DEATHRIDGE, John; DAHLHAUS, Carl; Deathridge. *Wagner – Série The New Grove*. Trad. Marlene Mendes Bezerra. Porto Alegre: L&PM, 1988.
31. DIAS, Rosa. Nietzsche e a música. São Paulo: discurso editorial/Ed. Unijuí, 2005.
32. DUARTE, Rodrigo. *Teoria crítica da indústria cultural*. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
33. EGGBRECHT, Hans Heinrich. *Musik als Zeit*. Wilhelmshaven: Florian Noetzel, 2001.
34. FREITAS, Jacira. “Linguagem natural e música em Rousseau: a busca da expressividade”. In: *discurso 37*. São Paulo: Alameda, 2007, pp. 113-147.
35. FUBINI, Enrico. *Estética da música*. Trad. Sandra Escobar. Lisboa: Edições 70, 2008.
36. GAST, Peter. *Cultura, ortografia e música*. BARROS, Fernando R. de Moraes (Org.). São Paulo: Unifesp, 2021.
37. HUME, David. “Do padrão do gosto”. Tradução de Luciano Trigo. In: Duarte, Rodrigo (Org.) *O belo e o autônomo*. Belo Horizonte: Autêntica/Crisálida, 2012, pp. 91-113.
38. KANT, I. *Textos selecionados*. Trad. Rubens Rodrigues Torres Filho. In: *Os Pensadores*. São Paulo: AbC Cultural, 1984.
39. KLEIN, Richard. *Musikphilosophie*. Hamburgo: Junius, 2014.
40. LEGRAND, Raphaëlle. *Rameau et le pouvoir de l’harmonie*. Paris: Cité de la musique (Les Éditions), 2006.
41. MÜLLER-LAUTER, Wolfgang. “Décadence artística enquanto *décadence* fisiológica. A propósito da crítica tardia de Friedrich Nietzsche a Richard Wagner”. Trad. Scarlett Marton. In: *Cadernos Nietzsche 6*. São Paulo: discurso editorial, 1999, pp. 11-30.
42. MUNIZ, Maria Julia de Carvalho e. *Traité de l’Harmonie de Rameau: traduction commentée de la Préface*. Monografia (Graduação em Letras- Língua e literatura francesa). Florianópolis: UFSC, 2009.
43. RUMMENHÖLLER, Peter. *Romantik in der Musik*. Basileia: Bärenreiter, 1989.
44. SAFATLE, Vladimir. “Fetichismo e mimesis na filosofia da música adorniana”. In: *discurso 37*. São Paulo: Alameda, 2007, pp.365-406.
45. SCHAFER, R. Murray. *A afinação do mundo*. Trad. Marisa Trench Fonterrada. São Paulo: Unesp, 2001.
46. SOULEZ, Antonia. “Schoenberg pensador da forma: música e filosofia”. In: *discurso 37*. São Paulo: Alameda, 2007, pp. 281-321.

47. VIDEIRA, Mário. “Eduard Hanslick e o Belo Musical”. In: *discurso 37*. São Paulo: Alameda, 2007, pp. 14  
166.
48. \_\_\_\_\_. *O romantismo musical*. São Paulo: Unesp, 2006.